



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A produtividade na atenção ao pré-natal e puerpério e o Programa Mais Médicos: pistas para o trabalho em equipe
Autor	LUIZA MARIA PLENTZ
Orientador	ALCINDO ANTONIO FERLA

Título: A produtividade na atenção ao pré-natal e puerpério e o Programa Mais Médicos: pistas para o trabalho em equipe.

Autor: Luiza Maria Plentz (UFRGS)

Orientador: Alcindo Antônio Ferla (UFRGS)

O presente trabalho apresenta um recorte da primeira fase da pesquisa "*O Programa Mais Médicos e a Política Nacional de Atenção Básica: analisando efeitos nas políticas e práticas no sistema de saúde brasileiro*". Essa etapa trabalhou na elaboração de indicadores para monitoramento do Programa com base em dados disponíveis a partir dos sistemas de informação de uso no Sistema Único de Saúde (SUS), possibilitando, além do acompanhamento da implementação, a composição de uma base consistente para avaliar a política. Este é um dos projetos que constitui a rede científica Rede-Observatório do Programa Mais Médicos, que tem a proposta de avaliar e monitorar o Programa Mais Médicos (PMM). O PMM entra em vigor no ano de 2013, a partir da Lei nº 12.871/2013, como uma iniciativa do Governo Federal para o fortalecimento da Atenção Básica do Sistema Único de Saúde (SUS), através de três eixos: investimento na infraestrutura física e tecnológica das Unidades Básicas de Saúde; ampliação de vagas e mudanças no ensino nos cursos de graduação em medicina e nas residências; e provimento emergencial de profissionais médicos em regiões de maior carência e vulnerabilidade. As análises realizadas até o momento incluíram dados de capacidade instalada, de produção ambulatorial e hospitalar, dados de eventos vitais (nascimentos e óbitos) e dados de sistemas de informação ambulatorial da atenção básica (SIA, SIAB, e-SUS, e-SUS Mais Médicos). Nesta linha, o recorte apresentado aqui refere-se a análise dos indicadores elaborados para a avaliação da oferta de ações e serviços nas equipes participantes do Programa Mais Médicos na atenção ao pré-natal e puerpério. Tendo em vista que as análises preliminares já apontavam evidências importantes de restrição de acesso, com médias menores de consultas de pré-natal, em comparação à média nacional, na regiões e agregados de municípios com maior vulnerabilidade, que são prioritárias ao Programa. A oferta de atendimentos médicos e de enfermagem tem apontado para um aumento da produtividade nas equipes com o Programa, em relação à equipes sem PMM. As equipes compostas com profissionais do programa ofereceram à população, no período analisado, aproximadamente 29% a mais de atendimentos pré-natal e 24% a mais para puerpério. Considerando que o comportamento das médias de outros procedimentos analisados na pesquisa se repete (cerca de 20% superior), é imprescindível considerar que a organização do trabalho nas equipes com profissionais do Programa Mais Médicos tenha características diferenciadas, que favorecem o aumento da produtividade e mudanças no escopo de práticas desses serviços. Dessa forma, o trabalho tem como foco não somente a análise dos comparativos entre equipes com e sem médicos do PMM, mas, principalmente, a reflexão sobre uma nova modelagem tecnoassistencial que tem se relacionado com a organização diferenciada do trabalho nas equipes participantes, uma vez que também envolve a produção dos profissionais de enfermagem, e que favorecem esse aumento da produtividade visualizado.